

SÍNDROME DE BURNOUT E SATISFAÇÃO NO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA

Fabiana Meneghetti Dallacosta

Maria Solange Varela

Poliana Cristina Piccinin

A Síndrome de Burnout acomete muitos profissionais da área da saúde, que apresentam um esgotamento profissional exacerbado, muitas vezes incapacitando-os de continuar exercendo sua profissão. O objetivo com este trabalho foi analisar a satisfação no trabalho e a presença da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem da Atenção Básica. Trata-se de um estudo transversal, utilizando os questionários *Maslach Burnout Inventory* e *Occupational Stress Indicator (OSI)*. Participaram do estudo 16 profissionais, 37,5% enfermeiros e 62,5% técnicos de enfermagem, com média de idade de 41,8±9,0 anos, 87,5% do sexo feminino. Cinco (31,2%) pessoas possuem a Síndrome, e 14 (87,5%) estão satisfeitos ou parcialmente satisfeitos com o trabalho. A presença da Síndrome de Burnout não teve relação com sexo, idade e o fato de terem filhos. As pessoas em Burnout tiveram média de valor do OSI maior comparadas ao grupo sem Burnout. Concluiu-se que os profissionais estão satisfeitos com o trabalho realizado, mas isso não exclui o risco de Síndrome de Burnout, a qual é um risco e deve ser prevenido. Palavras-chave: Enfermagem. Estresse psicológico. Burnout.

fabiana.dallacosta@unoesc.edu.br

mariasolange.maria@yahoo.com